

Erosão e Intemperismo

1. Erosão abre buraco e destrói cerca de 30 casas no Pará

Ao menos 30 casas foram danificadas após uma erosão do solo causar a abertura de um buraco em uma rua em Abaetetuba, no Pará. Cerca de 300 pessoas tiveram que deixar suas casas e estão abrigadas em um ginásio de esportes.

(...)

Segundo o Corpo de Bombeiros, o desgaste do solo pode ter sido provocado pela cheia do rio na região, resultado das fortes chuvas. Todos os moradores foram retirados das redondezas e ninguém ficou ferido.

(Portal R7. 06/01/2014.)

Entre os fatores que influenciaram a ocorrência da catástrofe mencionada na reportagem acima, podemos destacar:

- a) ação das águas e dos ventos.
- b) ocorrência de erosão pluvial e fluvial e influência das atividades antrópicas sobre o meio.
- c) desvio proposital do leito do rio, que intensificou processos erosivos em áreas urbanizadas.
- d) ação erosiva das águas das chuvas, fenômeno natural e comum em áreas urbanizadas.
- e) a ocorrência de fenômenos como os acima relaciona os processos externos do intemperismo com a ocupação irregular das pessoas.

2. “A erosão acelerada não é uma coisa nova, ela acompanha a agricultura desde o seu início, há 4.000 ou 5.000 anos a.C., nos vales do Eufrates, Tigre e Nilo, onde, presume-se, tenha sido o berço da agricultura.”

(CONCIANI, Wilson. *Processos erosivos: conceitos e ações de controle*. Cuiabá: Editora Cefet-MT, 2008. p. 11.)

Mesmo que a erosão seja um acontecimento antigo, como citado acima, o tema é sempre atual, trazendo muitos transtornos para as zonas rural e urbana. Sobre a erosão, suas causas e consequências, é correto afirmar que:

- a) é caracterizada pela destruição e transformação de rochas pela ação de agentes que modelam a superfície terrestre, através dos fatores endógenos (clima, rios, correntes marítimas, enxurradas) e de fatores exógenos (animais, homens e vulcanismos).
- b) nas encostas, as águas superficiais escorrem e formam as ravinas ou voçorocas com sulcos laterais inclinados, entretanto só provocam efeitos na superfície dos solos e são facilmente controladas pela ação antrópica.
- c) é parte do processo de degradação do solo, provocando o acúmulo de metais pesados, lixiviação e diminuição de nutrientes; só ocorre com a intervenção do homem, tornando-se um dos mais sérios problemas ecológicos do planeta.
- d) a ação do intemperismo físico e químico e das cheias e inundações compensam o material retirado pela erosão, com formações de cordões arenosos e praias nos rios e no litoral.
- e) a ação da água como agente de erosão depende da quantidade que cai sobre o solo e da maior ou menor capacidade de infiltração que este solo oferece. A erosão provocada pelo escoamento superficial recebe o nome de erosão laminar ou em lençol.

3. Os processos geomorfológicos internos ou exógenos deixam sempre impressas de sua atuação. Eles desenvolvem, inclusive, um conjunto de feições de relevo característico. Esse fato reveste-se de uma particular importância. Geologia etc, volta-se à análise de ambiente fotografado reproduzida a seguir e assinala, com base nas evidências morfológicas, o processo responsável pela elaboração da paisagem visualizada em primeiro plano.



- a) Erosão eólica.
- b) Erosão glacial.
- c) Tectonismo ruptural.
- d) Neotectonismo plástico.
- e) Sedimentação fluvial.

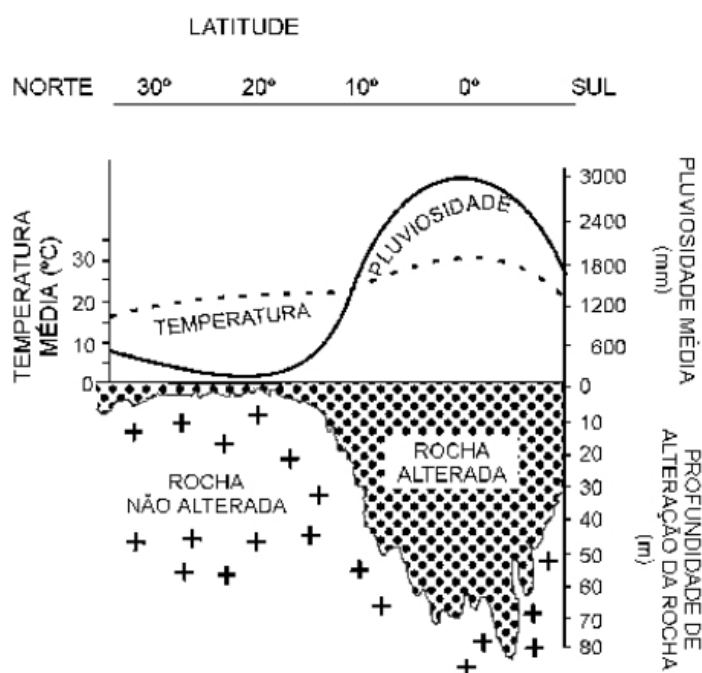
4. O Rio Grande do Norte apresenta um elevado potencial turístico, principalmente em decorrência das belezas de sua paisagem litorânea, destacando-se algumas formas do relevo (figura) cuja configuração está associada a processos erosivos desencadeados pela ação de diferentes agentes. A melhor associação entre forma e processos descritos acima é



- a) falésia, constituída pela deposição de areia paralelamente à costa, em decorrência da erosão eólica.
- b) restinga, formada pela consolidação da areia de antigas praias, em decorrência da erosão marinha.

- c) falésia, formada a partir de processos de erosão marinha, que originam paredões escarpados.
- d) restinga, constituída a partir de processos de erosão eólica, que formam costas íngremes.
- e) manguezal, constituído pela acumulação de matéria orgânica através do processo erosivo.

5.



- a) quanto menores os valores de temperatura e pluviosidade, maior é a profundidade de alteração da rocha.
- b) quanto maiores os valores de temperatura e pluviosidade, menor é a profundidade de alteração da rocha.
- c) quanto maiores os valores de temperatura e pluviosidade, maior é a profundidade de alteração da rocha.
- d) é no cruzamento das linhas de temperatura e pluviosidade que a profundidade de alteração da rocha é maior.
- e) a profundidade de alteração da rocha não se correlaciona com temperatura e pluviosidade.

Gabarito

1. B
2. E
3. A
4. C
5. C